

CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE

Presidente

Fl n.º

Ata da 15ª Sessão ORDINÁRIA Realizada em 06/10/2025

ATA DA DÉCIMA QUINTA (15^a) SESSÃO ORDINÁRIA DO PRIMEIRO (1º) ANO LEGISLATIVO DA DÉCIMA NONA (19^a) LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE. Aos seis (06) dia do mês de outubro do ano do nascimento de Nossa Senhor Jesus Cristo, de dois mil e vinte e cinco (2025), as dezenove (19) horas, realizou-se a sessão acima anunciada. O senhor Ver. José Luiz de Faria Júnior, DD. Presidente da Câmara Municipal de Piquete constatando pelo sistema do painel eletrônico a existência de “quórum” regimental, com a presença dos Senhores Vereadores, invocando a proteção de Deus declarou aberta aquela sessão e convidou os senhores Vereadores e o público presente para que se colocassem em pé e juntos, cantassem o Hino à Piquete. Em seguida o senhor Presidente solicitou ao senhor Secretário que fizesse a leitura das atas da 13^a e 14^a sessões ordinárias, realizadas nos dias 1º e 15 de setembro respectivamente. Como não houvesse quem desejasse apresentar emendas nas referidas atas as mesmas foram colocadas em discussão, em votação e aprovadas por unanimidade de votos. Em seguida o senhor Presidente solicitou ao senhor Secretário que fizesse a leitura dos documentos constantes do Expediente.**1)** Of. GAB nº 381/25, de autoria do Executivo Municipal, encaminhando cópia da Lei Complementar nº 344/2025, que altera o artigo 1º da Lei Complementar nº 324/2023 (Arquivar); **2)** Of. GAB nº 982/25, de autoria do Executivo Municipal, encaminhando cópia da Lei Ordinária nº 2209/25, que altera a Lei Ordinária nº 2011/25, que autoriza o Poder Público a delegar a execução do serviço público de Transporte Coletivo Urbano de Passageiros (Arquivar); **3)** Of. GAB nº 384/25, de autoria do Executivo Municipal, encaminhando cópia da Lei Ordinária nº 2211/2025, dispondo sobre alteração dos arts. 2º e 5º, da Lei Ordinária Municipal nº 2199, de 07 de maio de 2025 e dando outras providências (Arquivar); **4)** Of. GAB nº 385/25, de autoria do Executivo Municipal, encaminhando cópia da Lei Ordinária nº 2210/2025, que dispõe sobre a declaração de entidade como de “Utilidade Pública” – Instituto Construindo Sonhos (Arquivar); **5)** Of. GAB nº 397/25, de autoria do Executivo, encaminhando cópia da Lei Ordinária nº 2212/25, dispondo sobre a instituição do Dia Mundial dos Profissionais da Fisioterapia e Terapia Ocupacional no município de Piquete (Arquivar); **6)** Of. GAB nº 406/25, de autoria do Executivo Municipal, respondendo ao Requerimento nº 082/25, de autoria do Ver. Prof. Juninho (Arquivar); **7)** Of. GAB nº 407/25, de autoria do Executivo Municipal, respondendo ao Requerimento nº 078/25, de autoria do Ver. Prof. Lelinho (Arquivar); **8)** Of. GAB nº 408/25, de autoria do Executivo Municipal, respondendo ao Requerimento nº 081/25, de autoria da Ver.^a Janaína Martinez (Arquivar); **9)** Of. SMIPSP nº 065/25, de autoria do Sec. Mun. de Infra, José Demétrius Vieira, respondendo ao Requerimento nº 079/25, de autoria da Ver.^a Janaína Martinez sobre reparos na rodoviária de Piquete (Arquivar); **10)** Of. SMIPSP nº 066/25, de autoria do Sec. Mun. de Infra, José Demétrius Vieira, respondendo ao Requerimento nº 080/25, de autoria da Ver.^a Janaína Martinez sobre reforma do banheiro do setor de fisioterapia do Hospital (Arquivar); **11)** Of. SMIPSP nº 067/25, de autoria do Senhor José Demetrios Vieira, Sec. de infraestrutura, respondendo ao Requerimento nº 078/25, de autoria do Ver. Wesley Douglas Leal, sobre instalação de iluminação pública com lâmpadas de LED no Terminal Rodoviário e em seu entorno (Arquivar); **12)** Of. SMIPSP nº 068/25, de autoria do Senhor José Demetrios Vieira, Sec. de infraestrutura, respondendo ao Requerimento nº 082/25, de autoria do Ver. José Luiz de Faria Júnior, sobre providências

CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE

Presidente

Fl n.º

Ata da 15ª Sessão ORDINÁRIA Realizada em 06/10/2025

referentes ao problema de mau cheiro proveniente do esgoto localizado em frente à sede desta Casa Legislativa (Arquivar); **13)** Of. SMIPSP nº 069/25, de autoria do Senhor José Demetrios Vieira, Sec. De Infraestrutura, ao Requerimento nº 081/25, de autoria da Ver. Janaína Ribeiro Martinez Gonzaga Miguel, sobre providências quanto à possibilidade de reaproveitamento dos bloquetes retirados das vias recentemente asfaltadas em nossa cidade (Arquivar); **14)** Of. nº 0066/25, da Águas Piquete, respondendo ao Of. nº 252/25, de autoria da Ver.^a Janaína Martinez, a respeito do vazamento de água na Rua Major Carlos Bittencourt, acesso a escadaria Cordoval Quirino (Arquivar); **15)** Projeto de Lei Ordinária nº 09/2025, que estima a receita e fixa a despesa do município para o exercício de 2026 – LOA (À Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização); **16)** Projeto de Lei Ordinária nº 013/25, que altera o art. 27 da Lei Ordinária 2.138/2022. Usando da palavra pela ordem o Ver. Claudinei solicitou regime de urgência especial naquele projeto. O senhor Presidente colocou o pedido em votação, o qual foi aprovado por unanimidade dos presentes (À Comissão de Justiça e Redação); **17)** Projeto de Lei Ordinária nº 014/25, dispondo sobre a defesa, proteção, registro e valorização do patrimônio cultural, material e imaterial do município de Piquete; cria o Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arquitetônico, Urbanístico e Paisagístico de Piquete – COMDEPHAAPPI; estabelece procedimentos de tombamento, fiscalização, incentivos, medidas emergenciais e regime sancionatório; e dá outras providências. Usando da palavra pela ordem o Ver. Claudinei solicitou regime de urgência especial naquele projeto. O senhor Presidente colocou o pedido em votação, o qual foi aprovado por unanimidade dos presentes (À Comissão de Justiça/Educação); **18)** Projeto de Lei Complementar nº 08/2025, de autoria do Executivo Municipal, dispondo sobre a criação de cargos públicos na Estrutura Administrativa da Prefeitura. Usando da palavra pela ordem o Ver. Claudinei solicitou regime de urgência especial naquele projeto. O senhor Presidente colocou o pedido em votação, o qual foi aprovado por unanimidade dos presentes (À Comissão de Justiça/Finanças); **19)** Requerimento nº 083/25, de autoria do Ver. André Uchôas (Para a ordem do dia); **20)** Requerimento nº 084/25, de autoria do Ver. André Uchôas (Para a ordem do dia); **21)** Requerimento nº 085/25, de autoria do Ver. André Uchôas (Para a ordem do dia); **22)** Requerimento nº 086/25, de autoria do Ver. André Uchôas (Para a ordem do dia); **23)** Requerimento nº 087/25, de autoria do Ver. André Uchôas (Para a ordem do dia); **24)** Requerimento nº 088/25, de autoria do Ver. André Uchôas (Para a ordem do dia); **25)** Requerimento nº 089/25, de autoria do Ver. André Uchôas (Para a ordem do dia); **26)** Requerimento nº 090/25, de autoria do Ver. André Uchôas (Para a ordem do dia); **27)** Moção nº 068/25, de autoria do Ver. André Uchôas (Para a ordem do dia); **28)** Moção nº 069/25, de autoria da Ver.^a Janaína Martinez (Para a ordem do dia); **29)** Moção nº 070/25, de autoria do Ver. André Uchôas (Para a ordem do dia); **30)** Moção nº 071/25, de autoria da Ver.^a Chris Cariri. Em seguida o senhor Presidente convidou o Sr. Leonardo Fabrício da Silva, Secretário Municipal de Educação, inscrito para fazer o uso da Tribuna Popular. O senhor Secretário Leonardo cumprimentou a todos, se apresentou e disse que estava ali a pedido da Ver.^a Janaína Martinez, para falar sobre a criação de um projeto de lei sobre abono de faltas nas unidades escolares proposto pela Vereadora. Deixou claro que apoiava a valorização dos servidores, pois também era servidor efetivo desde 2017. Disse que sabiam o quanto os servidores da educação se dedicavam e mereciam todo o

CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE

Ata da 15ª Sessão ORDINÁRIA Realizada em 06/10/2025

Presidente
Fl n.º

reconhecimento. Disse que concordava que o Projeto da Vereadora Janaína tinha uma intenção nobre, mas que ele como gestor tinha que garantir que qualquer medida fosse justa, legal e sustentável ao longo prazo para o município e principalmente para o aluno. Comentou que de acordo com Parecer nº 152 da Secretaria de Justiça, existia alguns riscos no projeto. Explicou que o funcionário, exclusivamente da educação poderia abonar 6 faltas durante o ano e que ele iria discorrer um pouco sobre o assunto. Disse que o problema estava no artigo 128 da Constituição Federal, onde estava escrito que qualquer vantagem para o servidor só poderia ser criada se atendesse ao interesse público. Explicou que um abono sem um objetivo específico como casamento, luto ou doença grave comprovada se tornava um privilégio sem causa legal, abria porta para o favoritismo e tirava o servidor da escola por motivo que poderia não ser urgente para a máquina pública. Disse que como Secretário não podiam permitir que uma lei criasse o risco de quebra da rotina escolar, sem que houvesse uma urgência legalmente reconhecida. Falou que o compromisso era com o aluno e a falta de um profissional mesmo com falta abonada prejudicava o funcionamento geral da escola. O senhor Secretário da Educação deu exemplos nesse sentido, com a falta de dois motoristas no mesmo dia. Em seguida disse que o vício de iniciativa, que até poderia parecer uma briga entre os poderes e não era, era o fato de que ao regulamentar o abono de faltas estava tratando de uma vantagem que mexia com a vida funcional de um servidor e no regime jurídico toda matéria que se tratava remuneração e vantagem dos servidores era reservada ao poder executivo. O legislativo criava a lei e o executivo administrava a máquina. Falou que a Câmara não podia legislar sobre como a Prefeitura organizava e concedia o benefício aos servidores. Disse que por fim, o benefício criado era exclusivo para os servidores da Educação e questionou sobre os servidores das demais secretarias, pois se o critério era urgência familiar ele era válido para todas as outras áreas. Criar um benefício para apenas um setor feria o princípio da isonomia e criaria um desequilíbrio e uma frustração enorme entre as categorias dos servidores municipais, seria injusto. Esclareceu que o justo seria todos os funcionários terem o mesmo benefício. O secretário da Educação disse que os professores tinham esse benefício por uma lei específica e inclusive foi informado pelo Prof. Juninho que as faltas abonadas do estado já haviam sido tiradas. Frisou que a intenção do projeto era excelente, mas o texto era inseguro e inconstitucional e poderia gerar um grande problema administrativo. Em seguida o senhor Secretário falou a respeito dos avanços na educação como o novo sistema de ensino “Poliedro”, organização dos materiais didáticos, distribuição de mochilas e uniformes logo no início do ano, fortalecimento a formação continuada e ampliação do diálogo com as escolas. Disse ainda que iniciou a reforma nos prédios da Educação e como resultado desse esforço, Piquete tinha alcançado o primeiro lugar nos índices de alfabetização da Diretoria de Ensino. Continuou dizendo que seguiam investindo no protagonismo dos alunos, em estrutura e tecnologia e tudo isso graças ao empenho dos servidores da Educação e apoio da Câmara. Frisou que a Câmara tinha aprovado projetos fundamentais como o ensino integral e a criação de novos cargos e estava prestes a apreciar um novo projeto sobre a criação de cargo de Professor especialista em Artes. Disse que havia criado o cargo de Professor de Educação Física, de Inglês e agora o de Artes e que isso com certeza traria muito mais informação e cultura aos alunos, afastando-os do celular. Falou que seu compromisso era buscar soluções sustentáveis a curto e

CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE

Presidente

Fl n.º

Ata da 15ª Sessão ORDINÁRIA Realizada em 06/10/2025

longo pra e acima de tudo legais, que pudessem atender aos servidores sem comprometer a estrutura administrativa do município. Em seguida colocou a Secretaria de Educação à disposição dos Vereadores e dos funcionários para sanar qualquer dúvida a respeito do projeto e agradecendo encerrou sua fala. O senhor Presidente agradeceu a presença do senhor Secretário de Educação e passou para o segundo momento da sessão onde os Vereadores inscritos fariam o uso da Tribuna. Inscrito para falar o Ver. Lucas Leal, fez os cumprimentos de praxe nomeando os conhecidos presentes na plateia. Iniciou sua fala cumprimentando a todos os pares pois naquela data completavam um ano que tinham sido eleitos e acreditava que tinha sido uma alegria para todos. Iniciou sua fala a respeito da falta de remédios no hospital. Disse que um senhor havia ido até lá, sido muito bem atendido, mas o médico tinha dado três remédios e dos três dois não tinham. Tinha a dipirona, não tinha loratadina e ne cetoprofeno. O Ver. Lucas Leal, disse que havia conversado com o Prefeito, Secretário da Saúde, Subsecretária, Ver. Claudinei e ido em busca de informações. Falou que apesar da licitação fechada tinha havido alguns problemas na licitação, como empresas que recorreram por exemplo. Frisou que aquele problema não podia ser recorrente, que entendia toda a burocracia que tinham e por isso sempre falava com muita cautela para não ser injusto, mas que não podia estar ali com os mesmos problemas todas as vezes. Disse que não tinha todas as soluções, mas que se não se debruçassem sobre o problema e vissem o que podia ser feito de diferente para que no ano que vem não falassem sobre as mesmas coisas, não iriam resolver. O Ver. Lucas Leal disse que fazia um paralelo com o setor privado, de onde ele vinha, mesmo sabendo que não era mesma coisa que o setor público, mas que tinham que fazer algo diferente para que os problemas não fossem recorrentes. Em seguida falou a respeito da LOA, que 16,5 milhões iria para a Educação que estava tendo um excelente desempenho como bem tinha dito o Secretário Leonardo. Com relação à saúde no orçamento deveria ser destinado 15% e estava na faixa de 21% acima do obrigatório, 13,8 milhões. Falou que com relação ao esporte, lá constava 514 mil, o que era 0,7% do orçamento municipal. Disse que se era pouco ou muito era outra discussão e que entendia que não tinha como ter orçamento alto em todas as pastas, dependia das prioridades. Comentou que aquela verba não seria utilizada nos complexos, pois da Vila Cristiana já tinha acabado e o do Vila Esperança tinha sido contemplando no ano anterior. O Ver. Lucas Leal disse que já havia solicitado do Prefeito e esperava que esse valor fosse usado em ajustes no Elefante Branco como os tacos que estão como cimento que poderiam causar acidentes para os membros do vôlei adaptado. Falou que esse dinheiro poderia também ser usado para arrumar os banheiros e mesmo com os complexos esportivos, o Elefante era usado para futebol de salão, basquete e que poderia revigorar o mesmo. Sugeriu que fosse realizado ajustes também nos vestiários do Estádio Municipal do Vila Esperança que ia receber o complexo esportivo e a pista de corrida ao lado, então tinha que ter um vestiário adequado pelo menos com um chuveiro e sanitário. Falou também sobre o Campo do Estrela cedido à Prefeitura. Disse que lá também poderia ter mínimas condições nos vestiários. Falou que haviam colocado dois chuveiros quentes lá que era o mínimo para tomar uma ducha depois das partidas, mas que fosse colocado sanitários e mais chuveiros lá e que ele imaginava que não seria um gasto tão alto. Lembrou inclusive que estava tendo um campeonato amador da Prefeitura. Falou que estavam vendo um avanço na área do esporte também, mas que os

CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE

Presidente

Fl n.º

Ata da 15^a Sessão ORDINÁRIA Realizada em 06/10/2025

pedidos feitos ali não teriam um gasto alto, mas teria um impacto bacana e que as pessoas esperavam isso da administração. Sobre o orçamento do Turismo o Ver. Lucas disse que a previsão quase dobrou de 2025 para 2026, disse que estava 9% na pasta do Turismo para o ano que vem. O Ver. Lucas disse que imaginava que teria um maior investimento na festa do peão. Esclareceu que tinha estado presente na reunião do plano diretor juntamente com o Ver. Prof. Juninho e a Ver.^a Christiane e disse que das muitas coisas que lá estavam algumas tinham que começar a fazer e que tinham que cobrar pra que se fizesse. Falou que a maioria da população via Piquete com um maior potencial econômico voltado para o turismo e se enxergavam isso tinham de fazer de tudo para trazer os turistas pra cá e mantê-los aqui. Disse que havia feito uma indicação sobre o site da Prefeitura de Piquete e pediu que quem tivesse a curiosidade acessasse o site da Prefeitura de Santo Antônio do Pinhal, onde estava o link agiliza pinhal, explicando que ali tinha diversos serviços prestados pelo comércio local, desde massoterapia até hotéis e restaurantes, e que isso poderia ser feito em Piquete também porque além de facilitar para o turista ajudava no comércio local. Disse que isso tinha sido conversado com o pessoal da Prefeitura e com o Secretário do Turismo. Falou que outro ponto que tinha conversado era sobre o centro dos romeiros. Esclareceu que Piquete estava crescendo muito com relação ao turismo religioso e tinha muitos pontos turísticos tanto de paisagem quanto de religião. Citou ainda os pontos das cidades vizinhas como Canção Nova, Aparecida, Frei Galvão, dizendo que se tivesse aqui um Centro de Apoio aos Romeiros essas pessoas poderiam passar aqui pra se alimentar, tomar um banho e trazer arrecadação para a cidade. Lembrou que o Centro de romeiros poderia ser arrendado para os comerciantes da cidade e gerar caixa para a Prefeitura. Disse que sabia que não era fácil de fazer, mas que aquele orçamento não poderia ser usado apenas para eventos pontuais. Frisou que a festa do tropeiro era importante, mas precisavam pensar em coisas substanciais. Parabenizou mais uma vez os Vereadores pelo primeiro ano da eleição, agradecendo aos funcionários da Casa por o terem recebido e sempre o atenderem muito bem e disse esperar valer esse orçamento para que nossa cidade continuasse a evoluir, encerrando assim seu pronunciamento. Inscrito para falar o Ver. André Uchôas cumprimentou a Presidência, Mesa composta, nobres pares, público presente, a senhora Silvana, esposa do Ver. Claudinei, seu amigo Fernando, Érick Uchôas e internautas. Cumprimentou de forma especial as pessoas que o acompanhavam pelo Facebook e iniciou sua fala. Parabenizou os Vereadores pelo dia do Vereador que tinha a missão de ajudar na solução dos problemas da população. Agradeceu ao Presidente pela moção de aplausos concedida a todos os Vereadores pela data. Teceu outros comentários sobre esse assunto e passou para outra pauta. Falou que no dia 15 após a sessão nesta Casa e as palavras do Ver. Lucas sobre a falta de remédio no hospital, ele esteve no hospital e constatou junto aos funcionários a falta de 13 medicamentos. O Ver. André Uchôas disse que achou muita coisa e que eram itens básicos como soro fisiológico, gases entre outros, itens que para um primeiro atendimento não poderia faltar no hospital. Falou que entendia o problema com relação às licitações, mas que tinham que se programar antes pra que isso não acontecesse, comparando inclusive com a sua loja, que quando uma mercadoria estava prestes a acabar ele tinha que compra o quanto antes para que não faltasse para o cliente. O Ver. André disse que poderia falar de vários municípios que lhe mandaram áudios pois tinham sofrido com a falta de medicamento para

CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE

Presidente

Fl n.º

Ata da 15^a Sessão ORDINÁRIA Realizada em 06/10/2025

machucados. Disse concordar com as palavras do Ver. Lucas que isso não poderia ser recorrente. Falou que estavam ali correndo atrás de emendas e recursos para suprir todas as pastas. Disse que aquela era sua opinião e se algum Vereador tinha uma opinião diferente da sua a Tribuna estava ali para que se manifestasse. Pediu ao Sr. Secretário Luiz Humberto para que não fosse recorrente, pois havia pessoas que necessitavam do serviço e faltava o básico do básico. Disse esperar que nos próximos dias isso fosse resolvido. Em seguida disse que havia participado de uma reunião no dia 24/09 na Secretaria de Saúde de Lorena reforçando a importância da união ao combate do *aedes egypti*. Disse que nessa reunião foram apresentados dados que o haviam preocupado. Em Piquete por exemplo foram constatados 10 casos de dengue e que para uma população de 12 mil habitantes era para se preocupar. Solicitou para o Secretário da Saúde intensificasse ainda mais o combate contra a dengue, pois daqui a poucos dias iria começar as chuvas e a vacina era só para crianças. Falou que tinha várias proposituras de sua autoria para serem lidas, incluindo pedidos de laudo para podas de árvores. Disse ter feito pedido para a limpeza de vários rios da cidade, reclamação essa de vários municípios também. Falou que havia feito uma moção de apelo para o Prefeito com relação a Rua José Eleotério, na Vila Araçá. O Ver. André disse que no começo do ano havia sido prometido a colocação de mais pontos de iluminação naquela rua próximo a ponte de ferro e como ainda não tinham sido colocados, ele havia feito uma moção de apelo ao Prefeito solicitando providências. Disse que estava ali justamente para cobrar e atender a população. Em seguida disse que foi procurado por um munícipe solicitando melhorias na estrada dos Marins e que ele já havia falado com o Prefeito sobre isso e que a estrada dos Marins já era prioridade. Disse que foi atendido na hora pelo Miltinho que se prontificou após acabar os serviços isolados em Piquete atender o pedido na estrada dos Marins. Porém, o Ver. André alertou que as chuvas estavam chegando e aí seria mais difícil de resolver. Disse que tinha ido até a base dos Marins e tinha ficado com dó do carro dele, pois a situação lá estava triste. Em seguida falou que havia feito uma indicação para arrumar o deck do Parque Linear I e como não havia sido atendido fez um requerimento cobrando respostas. Disse que tinha estado lá pessoalmente e estava perigosíssimo. Falou que vários municípios tinham pedido para que fosse arrumado o deck e acidentes fossem evitados. Falou também do requerimento de sua autoria sobre o Parque Linear III, onde alguns moradores e até mesmo cachorros sofrem choques nos postes de energia do parque. Pediu a atenção do Executivo para verificar os postes, porque ninguém iria inventar que os postes estavam dando choque. Em seguida parabenizou a Ver.^a Christiane pelos 10 dias de trabalho no Santuário São Miguel Arcanjo. Falou que era muito legal ver que os Vereadores além de legislar, faziam também um trabalho na Igreja. Disse que só pedidos dele haviam 10, significava que estava sendo bem procurado pela população e que a população confiava no Vereador. Solicitou que os pedidos feitos ao Executivo fossem atendidos com mais agilidade, com mais rapidez, pois escutava na rua que o Vereador não estava fazendo nada. Falou que não concordava porque trabalhava sim, corria atrás e não tinha hora para atender a população e o que a população pedia era o mínimo do mínimo, uma limpeza de rua, uma poda de árvore e quando era atendida ficava muito feliz. E agradecendo a todos encerrou sua fala. Inscrito para e antes que o Ver. Claudinei se dirigisse à Tribuna o senhor Presidente perguntou se o mesmo gostaria de falar sentado tendo em vista seu recente procedimento cirúrgico. O Ver. Claudinei

CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE

Presidente

Fl n.º

Ata da 15ª Sessão ORDINÁRIA Realizada em 06/10/2025

agradeceu a preocupação do Senhor Presidente e se dirigiu à Tribuna, fez os cumprimentos de praxe, cumprimentou sua esposa Silvana, o vice-presidente do PL Érick e seu amigo Fernando. Disse que tentaria ser breve, mas acreditava que o tempo nem seria o suficiente. Iniciou falando de dois projetos de sua autoria de denominação de via pública que tinham sido protocolados no dia 22/07/2025, às 12h03 e encaminhados para as comissões. Disse que esteve na Secretaria perguntando sobre os projetos e foi informado que estava com o Jurídico da Casa. Disse que era de praxe os projetos não ficarem na Secretaria o que ele achava um absurdo, pois de acordo com o Regimento Interno os Vereadores tinham 10 dias para emendar o projeto, era de responsabilidade dos Vereadores. Disse ainda que nem as comissões podiam verificar os projetos. Frisou que a comissão tinha a obrigação de analisar e que podia ter acompanhamento do jurídico, mas que ele tinha saudade quando o presidente das comissões cumpria o regimento interno e convocava as comissões para se reunirem, fazer a ata das reuniões e deixar um bilhetinho no projeto, na Secretaria, favorável ou contrário. Falou que não precisava nem do jurídico, que a própria secretaria fazia o parecer que era votado no Plenário. Continuando sua fala o Ver. Claudinei disse que havia perguntado na terça sobre os projetos e na quarta informado de que os mesmos estavam na secretaria com o parecer jurídico datado de 04/08/2025, dia em que o projeto foi lido em Plenário, com decisão do senhor Presidente no dia 05 suspendendo a tramitação do projeto. Disse que queria entender qual artigo do Regimento Interno que permitia que o Presidente depois de encaminhar um projeto pra comissão... O Ver. Claudinei não concluiu sua frase e indagou em seguida se existia aquele parecer no dia 04 porque não foi lido juntamente com o projeto, porque ele não foi chamado e informado de que o projeto não entraria em tramitação porque o jurídico entendia que era irregular. Disse que faltaram com respeito com aquele Vereador. Pediu que o Jurídico da Casa não se manifestasse do lado de fora, porque tudo o que ele estava falando o Jurídico estava balançando a cabeça com sinal de não. Disse ainda ao Presidente: "Ou o senhor administra a Casa como Presidente ou entrega a Presidência para o Jurídico da Casa". Disse ainda que o Presidente o tinha desrespeitado pois não comunicou que o projeto estava com parecer. O Ver. Claudinei em seguida perguntou ao senhor Presidente se ele ia descontar seu tempo. O senhor Presidente nesse momento pausou o tempo do Ver. Claudinei e usou a palavra dizendo que pedia urbanidade no tratamento e urbanidade no tratamento da Casa. Continuando sua fala o Ver. Claudinei disse que se não fosse falta de respeito o Vereador entrar com um projeto, esperar dois meses e não ter uma notícia do projeto e aparecer naquele momento um parecer do dia 04. Frisou mais uma vez que o fato dele não ter sido informado era uma falta de respeito com ele e com as famílias das pessoas que estavam sendo homenageadas. Disse que havia protocolado na Casa uma nota técnica e ia querer resposta por escrito. Em seguida leu o texto da nota técnica. Disse que queria ser convencido de que a falta de matrícula não permitia a denominação de uma rua e que inclusive uma das ruas já tinha recebido dinheiro público da Secretaria do Estado só com uma declaração do Prefeito como a que estava anexada ao seu projeto. Falou que então estava errado também. Disse que tinha outras ruas que foram denominadas e aprovadas por esta Casa de Leis, sem matrícula, sem nada. Leu que a falta de registro imobiliário não impedia que uma via ou praça fosse reconhecida como pública se ela fosse de uso coletivo ou se estivesse sob a manutenção da comunidade. O que qualificava o espaço como

CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE

Ata da 15ª Sessão ORDINÁRIA Realizada em 06/10/2025

Presidente
Fl n.º

público era a sua afetação ao uso comum, ou seja, se a coletividade a utilizava e o poder público a mantinha, independentemente de um registro formal ou do cartório de imóvel e este era exatamente o caso dos dois projetos de sua autoria e que aquelas vias eram efetivamente utilizadas pela população há muitos anos. Em conclusão o documento solicitava que o parecer jurídico fosse desconsiderado em razão de sua imprecisão técnica e inadequação jurídica ao caso concreto, devendo assegurar aos projetos regular prosseguimento de tramitação legislativa e seu encaminhamento imediato à Comissão de Justiça e Redação a quem competia apreciar a técnica legislativa e o mérito da proposição. Por reafirmava-se que a denominações propostas Rua Euclides dos Santos Uchôas e Estrada Vicinal Dra. Renata Cristina da Silva Nunes atendiam de modo pleno ao interesse público, à função social da cidade e a necessidade de organização administrativa urbanística do território municipal. Após a leitura do documento o Ver. Claudinei disse que aguardava um posicionamento por escrito achando que talvez o Presidente, através do Jurídico não acatasse nada do que ele tinha lido ali, mas ele também não concordava com aquele parecer jurídico. Deixou claro que 90% dos imóveis de Piquete não tinham registro em cartório de imóveis, citando como exemplo o bairro onde estava a Rua Euclides dos Santos Uchôas que ele pretendia denominar, não tinha nem sequer uma formulação fundiária do local. Teceu outros comentários sobre o assunto e disse que era candidato à presidência da Casa, que iria conversar com os Vereadores e pediu que quem estivesse nos bastidores articulando para que aquilo não acontecesse que continuasse articulando e agradecendo encerrou seu discurso. Inscrito para falar o Ver. Prof. Juninho passou a Presidência e se dirigiu à Tribuna. Cumprimentou a Presidência, Mesa composta, estimados pares, cumprimentou a população que os acompanhava, bem como os amigos presentes que já vinham acompanhando o trabalho da Casa. Citou a presença do Érick e do Fernando, que acompanhava sempre as reuniões do CONSEG que a Câmara carinhosamente acolhia para debater todas as áreas e isso era muito importante. Em seguida disse que queria fazer justiça ao cumprimentar os colaboradores da Casa, frisando que nada acontecia na Casa sem passar por eles. Falou que quando tomavam um descuidado com o serviço da Casa, infelizmente também tinham uma atitude de descuidado com os colaboradores. Disse que os colaboradores eram atentíssimos, a prazos a cuidados. Indagou aos Vereadores o que eles faziam em relação a documentação na Casa? Explicou que muitas vezes o Vereador trazia pronto e as organizações eram discutidas juntas com os colaboradores para que o material fosse muito bem elaborado da forma que a população pedia. Falou que isso não era nada demais falar não, isso era respeito, carinho. Disse que quando tinham uma dificuldade eram os colaboradores que ajudavam. O Ver. Prof. Juninho disse que quando chegavam aqui não sabiam de tudo, mas que tinham coração pra aprender um pouco de tudo, tinham que ter humildade pra aprender um pouco de tudo. Frisou que sem os colaboradores não teriam tantas coisas nesta Casa e que falar contra um servidor municipal era loucura. Falou que não costumava discutir mérito, pois sua convicção era de que deveriam discutir coisas para o município. Disse que o Ver. André e o Ver. Lucas que o tinham antecedido tinham trazido contribuições importantíssimas para o município e queria chegar até elas para reforçar aquela linha de pensamento em 2026 para os trabalhos da cidade. Falou que a respeito da discussão anterior não era faltando com o respeito que a gente ia fazer aquilo que era da nossa vontade, mas com muita humildade.

CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE

Ata da 15ª Sessão ORDINÁRIA Realizada em 06/10/2025

Presidente
Fl n.º

Disse que no parlamento era comum haver discordâncias, mas falta de respeito não era tolerável de nenhuma das partes. O Ver. Prof. Juninho disse que de sua parte era dar todo o respaldo para as ações de cada Vereador ou Vereadora desta Casa. Disse que o Vereador tinha à disposição uma equipe técnica 24 horas por dia e todo aparato para exercer um excelente mandato para nossa cidade. Esclareceu sobre norma jurídica que acórdão ou outras súmulas fosse do Tribunal ou de qualquer outra Casa ou Corte jurídica, tinha suas prescrições e interpretações. Citou o artigo nº 1248 do Código Civil que falava sobre a juntada de documentos para ingresso de propositura com nomenclatura de via pública. Disse que não era ele que estava querendo, ou o jurídico, ou as comissões ali desrespeitadas. Falou que bastava ir no cartório ou na Prefeitura, trazer o registro e pronto. Disse que a Casa não era contrária aos logradouros, pelo contrário, sempre iriam votar favorável porque era importante pra cidade, o que faltava era a juntada de documentos. Disse que não queria saber do passado, não estava interessado em picuinhas e rixas do passado, pois estavam fazendo uma política nova, construindo uma história nova na cidade de Piquete. Falou que o Regimento interno dava aos Vereadores datas a cumprir com relação as proposituras e quando não cumpriam as datas, elas não entravam na sessão. Citou que o Secretário da Educação que tinha usado a Tribuna, também tinha se inscrito, obedecendo regras. Disse que havia se criado uma situação desarmônica por uma questão simples que era uma juntada de documentos, que bastava conseguir o documento, anexar ao projeto e pronto. Exemplificou dizendo não dava pra mandar o filho pra escola e achar que ele ia voltar sozinho e não perguntar pra ele se ele ia querer lanchar. Isso era um cuidado de quem era o pai ou mãe do projeto. O Ver. Prof. Juninho disse que se estava na Casa e tinha tempo de pesquisar súmula e adequações jurídicas, também podia perguntar, mas para as pessoas certas ao invés de encaminhar para terceiros. Disse que apesar das diferenças nossa comunicação sempre foi a mais aberta para todos. Deixou claro que em 5 anos de governança essa Casa jamais se virou ou deu as costas fosse para governo ou oposição e disse que quem acompanhava em casa sabia do que ele estava falando. Disse que era muito ruim imputar uma culpa aqueles que queriam fazer o que estava predestinado a lei, não era ele. Disse ainda que se quisesse levar para o jurídico ou qualquer outro lugar que poderia levar, que essa Casa jamais ia deixar de te a sua leveza, seja ao candidato A ou B. Falou que 7, 8 minutos discutindo uma coisa que não era necessária e para as pessoas que acompanhavam era importante conhecer um pouquinho mais sobre o processo, sobre a juntada de documentos, para não parecer que os Vereadores, jurídico desta Casa e a Presidência estavam jogando contra um projeto e não estavam. Frisou que se no documento estivesse juntado à matrícula teriam votado naquela noite. Falou que iria governar com muita tranquilidade e que nunca tinha precisado passar sua autoridade e autonomia para terceiros e que não era terceiros no sentido do jurídico, pois ele estava ali e tinha uma responsabilidade importante na Casa. Disse que sua autonomia e autoridade ele sabia muito bem da onde vinha e não precisava ser contestada, nem dialogada por terceiros, tanto que esta Casa jamais desrespeitou Vereador, Governo ou população e que era lamentável discutir coisas que não eram necessárias para o bem público. Disse que naquele caso o documento entrando naquela semana já seria votado sem sombra de dúvidas. Falou que o código civil tinha dito e a resposta era aquela. Em seguida agradeceu e disse lamentar demais por aquele pequeno desabafo, mas que pra tudo na vida tinha que tirar algo

CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE

Ata da 15ª Sessão ORDINÁRIA Realizada em 06/10/2025

Presidente

Fl n.º

positivo e de esperança que era importante. Disse que a população precisava e que mais uma vez estavam atendendo a realidade das demandas da população. Em seguida disse que em relação aos medicamentos não tinha muito o que falar, apenas reforçar a fala dos Vereadores Lucas e André e que mais uma vez perguntava, qual era a demanda da Secretaria da Saúde, o que precisavam fazer, qual seria a saída, a solução? Fazer emergencial, emprestar de outro município? Falou que sabiam as respostas sobre as licitações, mas que isso não servia para quem estava precisando de medicamentos. O Ver. Prof. Juninho disse que a Câmara estava de portas abertas para a realização de reuniões e debates em favor da população. Falou que não era crítica, oposição, xingamento ou falta de respeito, era a população que vinha até o Legislativo e o Legislativo levava até a gestão. Logo após falou sobre o circular. Disse que as 4 horas da tarde e o circular estava de novo sem funcionar. Comentou que chegou na sua casa as 16 e 10 e tinha uma moradora do Santa Isabel que teve de descer a pé. Falou que isso precisava ser revisto e não podia continuar acontecendo. Disse que tinham a função de falar, pois eram cobrados pela população. Pegou em seguida um gancho na fala do Ver. Lucas sobre o orçamento e disse que tinham um orçamento maravilhoso para o ano que vem. Falou que era importante os valores serem bem distribuídos e feitas melhorias para que as pessoas que viessem de fora utilizassem a nossa infraestrutura e gastassem na nossa cidade. Frisou que tínhamos um grande potencial em todas as áreas do nosso turismo e precisavam avançar sobre isso. Comentou que logo entra o ano de disputas políticas, as discussões vão acalorando e as pessoas vão perdendo a nossa vontade de falar, mas que o importante era buscar recursos para o município e a responsabilidade do Legislativo era fazer com que os recursos fossem bem empregados. Falou que a Secretaria de Segurança e Trânsito havia sido criada e todos sabiam porquê e onde estavam as faixas, a sinalização? Disse que os Vereadores Eninho e André tinham filhos na Ricarda Godoy e que tinha memorando da Diretora pedindo sinalização e emplacamento. Disse quando existia prevenção e acontece algo é um incidente, mas quando não tinha, poderia sobrar para o poder público. Em seguida comentou a respeito da fala do Secretário com relação ao projeto sobre abonadas. Disse talvez o governo precisasse redefinir a questão sobre o plano de carreira, pois assim daria visibilidade aos colaboradores municipais para que a longo prazo fossem agregando valores e também benefícios trabalhistas. Disse que a Vereadora Janaína tinha seu total apoio para que fosse colocado na Casa como motivo de discussão positiva para que isso avançasse. Em seguida falou que sempre nas sessões de junho ele pedia para que se fizesse a manutenção das estradas vicinais, pois era período de estiagem. Disse que iria chegar a época em que não conseguiriam fazer tantas coisas e não por falta de capacidade, mas porque o período de chuvas chegaria. Falou ainda que se conseguisse se organizar um pouco antes ajudava e muito. Comentou que no seu segundo ano de mandato esteve no gabinete solicitando a limpeza aqui no rio ao lado da Câmara e recebeu uma negativa pois a gestão anterior ao Prefeito Rominho estava respondendo um processo porque não poderia ter sido feito. Disse que parava lixo, acumulava lixo ali, tinha a questão de saúde e precisava de uma solução. Com relação as moções de apelo, disse que reforçava o pedido dos moradores do Parque Linear III que estavam cobrando a quadra de areia e a proteção de tela para a segurança das crianças. Falou que a questão dos choques também estava recorrente, havia sido num local e em outro e precisava ser dada uma solução. Disse que fazia o seu trabalho de

CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE

Presidente

Fl n.º

Ata da 15ª Sessão ORDINÁRIA Realizada em 06/10/2025

forma consciente, que não estava ali para brigar, mas sim para trabalhar pela população e que o Executivo e Legislativo eram muito bem remunerados pra isso. Disse que tinham uma responsabilidade imensa pois para o próximo ano o orçamento passava dos 65 milhões e cabia ao Legislativo pontuar ações que melhorariam a qualidade de vida da população, fosse da educação básica que estava dando bons resultados, bem como em outras áreas. Disse que tinha ficado muito feliz em fazer a moção pelo dia do Vereador(a), pois era uma data importantíssima e ele sabia que todos realizavam um excelente trabalho. Disse que aproveitou a oportunidade e fez também para os Vereadores Mirins e que se queriam uma política nova, justa, inclusiva e fraterna, não podiam dar espaço as politicagens desonestas da velha política que atrapalhava o desenvolvimento das instituições. Falou que por isso tinham que privilegiar crianças e jovens de Piquete que tinham orgulho em falar que jogava por Piquete, estudava em Piquete e morava em Piquete. O Ver. Prof. Juninho frisou mais uma vez que o Legislativo levava os pedidos para o Executivo, esse era o seu papel. Disse que era importantíssimo que as pessoas conhecem cada vez mais a realidade do trabalho do Legislativo para que continuassem empenhados em fazer a justiça social, econômica e o bem estar da população. Disse que tinha como fazer, tinha como realizar e estavam ali para ajudar, para isso tinham sido eleitos e não para atrapalhar uns aos outros. Falou que a partir do momento que um Vereador se tornava pedra de tropeço na Casa a população perdia a confiança no parlamento e de longe não achava que era isso que a população esperava, pois ela esperava um trabalho digno e honesto. Em seguida convidou a todos para a próxima sessão solene comemorando a data do dia dos professores, uma singela homenagem da Câmara, pois reconhecia que a Educação era o único caminho que melhorava toda uma sociedade. Falou que seria no dia 13 às 19 horas no Elefante Branco e esperava toda população para celebrar. Agradeceu a oportunidade de estar ali, de fazer um bom trabalho e ter o apoio dos nobres pares para realizar bem sua missão e que sem temer qualquer situação caminhava firme e ia continuar caminhando firme. Disse que o trabalho estava sendo bem feito e isso refletia na rua. Parabenizou mais uma vez os Vereadores, colaboradores da Casa, equipe técnica, jurídica e administrativa da Casa e agradecendo encerrou seu discurso. O Ver. Prof. Juninho em seguida reassumiu a Presidência e como não houvesse mais Vereador ou Vereadora inscritos para o uso da Tribuna, suspendeu a sessão por 15 minutos para elaboração de pareceres quando retornariam para a ordem do dia. Decorrido o tempo necessário o senhor Presidente reabriu os trabalhos e constatando a presença dos senhores Vereadores pediu ao senhor Secretário que fizesse a leitura da ordem do dia. **1)** Parecer nº 012/25, da Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização, favorável ao parecer prévio exarado pelo Tribunal de Contas do Estado de SP, em relação à prestação de contas do Poder Executivo, TC 004186.989.23/2, relativo ao exercício de 2023 e Projeto de Decreto Legislativo nº 011/25, de autoria da Mesa da Câmara, dispondo sobre a aprovação das contas do Poder Executivo Municipal referentes ao exercício de 2023. Como não houvesse quem desejasse falar sobre a matéria, a propositura foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. **2)** Parecer nº 044/25, da Comissão de Justiça e Redação, favorável ao Projeto de Lei Ordinária nº 013/25, que altera o art. 27 da Lei Ordinária 2.138/2022. Como não houvesse quem desejasse falar sobre a matéria, a propositura foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. **3)** Parecer nº 043/25, da Comissão de Justiça e Redação, favorável ao

CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE

Presidente

Fl n.º

Ata da 15ª Sessão ORDINÁRIA Realizada em 06/10/2025

Projeto de Lei Ordinária nº 014/25, dispondo sobre a defesa, proteção, registro e valorização do patrimônio cultural, material e imaterial do município de Piquete; cria o Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arquitetônico, Urbanístico e Paisagístico de Piquete – COMDEPHAAAPPI; estabelece procedimentos de tombamento, fiscalização, incentivos, medidas emergenciais e regime sancionatório; e dá outras providências. Como não houvesse quem desejasse falar sobre a matéria, a propositura foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. **4)** Parecer nº 045/25, da Comissão de Justiça e Redação e Parecer nº 013/25, da Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização, ambos favoráveis ao Projeto de Lei Complementar nº 08/2025, de autoria do Executivo Municipal, dispondo sobre a criação de cargos públicos na Estrutura Administrativa da Prefeitura. Como não houvesse quem desejasse falar sobre a matéria, a propositura foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. **5)** Requerimento nº 083/25, de autoria do Ver. André Uchôas, ao Sr. Secretário Municipal de Saúde, Luiz Humberto Leite da Silva, solicitando-lhe informações e providências em relação a falta de medicamentos no hospital. Como não houvesse quem desejasse falar sobre a matéria, a propositura foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. **6)** Requerimento nº 084/25, de autoria do Ver. André Uchôas, ao Sr. Secretário Municipal de Meio Ambiente, Romulo Pires da Silva, solicitando-lhe avaliação para poda de árvore na Rua São José, na altura do nº 294. Como não houvesse quem desejasse falar sobre a matéria, a propositura foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. **7)** Requerimento nº 085/25, de autoria do Ver. André Uchôas, ao Sr. Secretário Municipal de Meio Ambiente, Romulo Pires da Silva, solicitando-lhe avaliação para poda de árvore na Rua Vereador Norival Crispim de Castro, na altura do nº 6 e adjacentes. Como não houvesse quem desejasse falar sobre a matéria, a propositura foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. **8)** Requerimento nº 086/25, de autoria do Ver. André Gonçalves, ao Sr. Secretário Municipal de Infraestrutura, Projetos e Serviços Públicos, José Demetrius Vieira, com cópia para o Exmo. Prefeito Municipal, Rômulo Kazimierz Luszczynski, solicitando-lhe a realização de verificação dos postes de luz do Parque Linear III, no bairro Jardim Josefina. Como não houvesse quem desejasse falar sobre a matéria, a propositura foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. **9)** Requerimento nº 087/25, de autoria do Ver. André Uchôas, seja oficiado ao Sr. Secretário Municipal de Infraestrutura, Projetos e Serviços Públicos, José Demetrius Vieira, solicitando-lhe a realização de limpeza e desobstrução nos rios e córregos da cidade. Como não houvesse quem desejasse falar sobre a matéria, a propositura foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. **10)** Requerimento nº 089/25, de autoria do Ver. André Uchôas, ao Sr. Secretário Municipal de Segurança Pública e Trânsito, Maxwell Abreu Rodrigues de Azevedo, solicitando-lhe análise técnica a fim de verificar a viabilidade e a necessidade da instalação de duas lombadas ao longo da Rua Luiz Nogueira de Sá, conhecida como Estrada do Zé da Venda, no Bairro São José. Como não houvesse quem desejasse falar sobre a matéria, a propositura foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. **11)** Requerimento nº 090/25, de autoria do Ver. André Uchôas, ao Exmo. Sr. Rômulo Kazimierz Luszczynski, Prefeito Municipal de Piquete, solicitando providências urgentes para o reparo do deck central do Parque Linear 1. Como não houvesse quem desejasse falar sobre a matéria, a propositura foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. **12)** Moção nº 068/25,

CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE

Presidente
Flor.º

Ata da 15^a Sessão ORDINÁRIA Realizada em 06/10/2025

de autoria do Ver. André Uchôas, ao Prefeito Municipal de Piquete, Rômulo Kazimierz Luszczynski, apresentando-lhe Moção de Apelo deste Legislativo em razão das inúmeras solicitações feitas pelos moradores da Rua José Eleotério, localizada no Bairro Araçá, referentes à urgente necessidade de melhorias na iluminação pública daquela via. Como não houvesse quem desejasse falar sobre a matéria, a propositura foi colocada em votação e aprovada por unanimidade.

13) Moção nº 069/25, de autoria da Ver.^a Janaína Martinez, seja oficiado à Equipe do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU, apresentando-lhe Moção de Aplauso deste Legislativo em reconhecimento ao relevante e inestimável trabalho prestado à população. Como não houvesse quem desejasse falar sobre a matéria, a propositura foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. **14)** Moção nº 070/25, de autoria do Ver. André Uchôas, ao Exmo. Sr. Rômulo Kazimierz Luszczynski, Prefeito Municipal, apresentando-lhe Moção de Apelo deste Legislativo solicitando providências junto à Secretaria Municipal de Saúde, para intensificar os programas de combate à dengue no município. Como não houvesse quem desejasse falar sobre a matéria, a propositura foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. **15)** Moção nº 071/25, de autoria da Ver.^a Chris Cariri, à Pastoral da Comunicação (PASCOM) do Município de Piquete, apresentando-lhe Moção de Aplauso deste Legislativo em reconhecimento ao seu papel fundamental na evangelização, na difusão da fé e na valorização das tradições religiosas locais. Como não houvesse quem desejasse falar sobre a matéria, a propositura foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. Em seguida o senhor Presidente agradeceu em nome da senhora Silvana que até aquele momento acompanhava a sessão na Casa ao vivo, aos que acompanhavam pelos meios de comunicação, aos colaboradores do Poder Legislativo, bem como a equipe técnica da Casa, jurídica e de comunicação e reforçou o convite para a sessão solene em comemoração ao dia do professor. Não havendo mais nada a ser tratado, o senhor Presidente invocando a proteção de Deus, deu por encerrada a sessão e para constar foi lavrada a presente ata que, depois de lida, discutida e for julgada conforme, será aprovada e assinada pelos Senhores Vereadores. Piquete, 06 de outubro de 2025. Ducentésimo terceiro (203º) ano da Independência, centésimo trigésimo quinto (135º) ano da República e centésimo trigésimo terceiro (133º) ano da Emancipação Político-Administrativa de Piquete.

VER. JOSÉ LUIZ DE FARIA JÚNIOR

VER. WESLEY DOUGLAS LEAL

VER. EDERSON MARCO GONÇALVES

CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE

Ata da 15^a Sessão ORDINÁRIA Realizada em 06/10/2025

Presidente
Fl n.^o

VER. GERALDO RODRIGUES FERREIRA NETO

ANDRÉ LUIZ GONÇALVES DOS SANTOS UCHÔAS

CHRISTIANE FRANCO DA SILVA

CLAUDINEI LUIZ DE MORAES

JANAÍNA RIBEIRO MARTINEZ GONZAGA MIGUEL

LUCAS EVANGELISTA DO PRADO LEAL